



### INFORMAÇÃO N.º 05/2017 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “*apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)*”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange de 09 de setembro de 2017 a 16 de dezembro de 2017.

#### Cultura e Turismo

##### Exposição Celebração | 15 de Julho

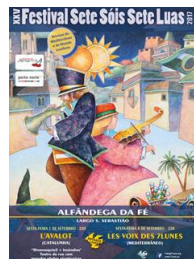


“Celebração” transmite uma variedade de emoções, repartidas entre o risco forte e decidido de José Rodrigues em contraste com as linhas doces e por vezes ténues de Raquel Rocha.

A exposição estabelece um diálogo entre dois artistas, baseado no respeito e cumplicidade e que desde cedo se revelou fluido porque o Mestre José Rodrigues sabia como manter a tinta viva até o último momento possível.

Esta mostra com cerca de 40 desenhos realizados pelos dois artistas, desde 2015, abriu ao público a 15 de julho e estarão expostos na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues até ao dia 18 de setembro. A exposição contou com cerca de 510 visitantes.

##### Festival Sete Sóis Sete Luas | 1 e 8 de Setembro



O Festival Sete Sóis Sete Luas regressou a Alfândega da Fé

As iniciativas aconteceram a 1 e 8 de Setembro continuando a afirmar-se como um meio privilegiado de intercâmbio e divulgação da cultura, dos artistas e características dos países participantes. Dia 01 de Setembro, no Largo São Sebastião, subiram ao palco o grupo LES VOIX DES 7LUNES (Mediterrâneo): 5 músicos em palco. Les Voix des 7Lunes é o nome da criação artística original 2016 made in Sete Sóis, surgida do trabalho conjunto de 5 prestigiosos músicos. No dia 08 de Setembro, foi a vez do L'AVALOT (Catalunha): «DINOMAQUIA2 + INCENDIO!», um teatro de rua com grandes efeitos pirotécnicos, dinamizado por 7 actores de grande qualidade performativa.

L'Avalot é uma companhia de teatro de rua que em 1985 realizou o seu primeiro espectáculo e a partir daquele momento sempre teve grande êxito, conseguindo envolver milhares de espectadores nas suas performances.

##### Exposição Fotográfica “O Trabalho e os Dias” | 12 de Setembro | CIT Sambade



“Douro é vinho e fruto arrancado às fragas. É azeite luminoso roubado às oliveiras contorcidas na paisagem, limpo do sangue e suor com que nasceu, porque Douro é também gente. E é fotografia, fixação das vidas obstinadas dessa gente de trabalho. O “Reino Maravilhoso” de Torga que Jaime Cortesão explicou: “O mais belo e o mais doloroso monumento ao trabalho do povo português”. Assim são as terras de Ansiães, também elas Douro, também elas gente.”

A exposição de Leonel de Castro esteve patente até 12 de Novembro e contou com cerca de 200 visitantes.



### Exposição "Intervenções Populares n'Arte Contemporânea" | 26 de Setembro | CCA

As obras criadas espontaneamente pelos visitantes da Festa da Cereja deste ano foram expostas na Galeria Manuel Cunha, em Alfândega da Fé. Um conjunto de seis telas pintadas por quem, nos dias do certame, quis dar largas à imaginação e deixar a sua marca.

A exposição esteve patente até 19 de Novembro e contou com cerca de 740 visitantes.

### Oficinas de Arte "Intervenções populares n'Arte Contemporânea" | 27 de Setembro



Na Oficina de Artes "Intervenções populares n'Arte Contemporânea" os participantes puderam dar largas à imaginação e colocar nas telas tudo o que lhes vinha à ideia! Cores, movimentos, palavras, traços e vibrações, representar imagens ou sentimentos.

Esta iniciativa contou com 123 participantes de todas as idades.



### Percurso Pedestre | Viagem no Tempo Castro da Marruça | 23 de Setembro

A Câmara Municipal iniciou um projeto de intervenção arqueológica no Castro da Marruça, situado na aldeia de Parada. Este povoado fortificado tem uma cronologia enquadrável na idade do ferro e, pelo que é possível perceber, constituído por um campo de pedras fincadas, o que o torna relativamente raro.

Esta iniciativa contou com cerca de 30 pedestrianistas.



### Concerto Bios | Oficinas de Música Aleatória | 7 de Outubro | CCA

Projeto BIOS BIOGRAFIAS dos municípios do Douro e Trás-os-Montes em parceria com a Fundação EDP, que resultou num excelente concerto, do Serviço Educativo do Museu do Douro e da Associação Musical de Alfândega da Fé, com lotação esgotada.



### Workshop Infantil | "Motivação infantil conhece-te e reconhece-te!" | 15 de Outubro | CIT

No dia 15 de outubro, teve lugar no Centro de Interpretação do Território (CIT), um workshop infantil com o tema "Motivação infantil conhece-te e reconhece-te!". As crianças, juntamente com os pais, aprenderam a entrar em contacto com os seus próprios sentimentos e a saber lidar com eles. A brincar, aprendeu-se a identificar e compreender as emoções, para um melhor bem-estar pessoal e social.

Mobilizar as emoções ao serviço de um objetivo é essencial para concentrar a atenção, para a auto motivação, para a criatividade. Mas é também fundamental para se aprender a tranquilizar, saber afastar a ansiedade, a tristeza ou a irritabilidade.

O workshop contou com a participação de 10 famílias.

### Workshop “Introdução à Fotografia de Natureza” | 21 de Outubro



O CIT promoveu, mais uma oficina fotográfica, desta vez dedicada ao tema da Fotografia de Natureza e Vida Selvagem, onde foram abordadas as principais técnicas e materiais utilizados nesta disciplina.

Nesta actividade foram apresentados os principais grupos de animais, onde foi possível aprender onde e quando encontra-los, quais técnicas fotográficas adequadas e também algumas normas de conduta quando se trata de captar imagens da vida selvagem.

A oficina, dividida em duas partes, terminou com uma saída em que foi possível aplicar aquilo que se aprendeu.

A iniciativa contou com 10 participantes de dentro e fora do concelho.

### Percorso Pedestre Até Vês Estrelas | 27 de Outubro



“Até vês estrelas” percurso pedestre noturno que o Município de Alfândega da Fé realizou a 27 de outubro. Uma iniciativa inédita no concelho, uma conversa sobre astronomia, que foi orientada por Bruno Coelho, doutorado em astronomia. Uma noite sob as estrelas, e falar de astronomia.

A conversa informal para gente de todas idades, guiada também pelas perguntas do público, esperando satisfazer a curiosidade de todos.

Numa partilha de visões, foi explorado o conhecimento do Universo adquirido por esta ciência, da antiguidade até às mais recentes descobertas, das estrelas e planetas até às galáxias mais distantes.”

Viram estrelas, planetas e galáxias mais de 40 pessoas.

### IV Festa da Montanha | 3 a 5 de Novembro Sambade



“A IV edição da Festa da Montanha chegou a Sambade, Alfândega da Fé, nos próximos dias 03, 04 e 05 de novembro.

Um evento que pretendeu afirmar as potencialidades da montanha no contexto económico, turístico e cultural, elogiando as suas gentes, usos e tradições.

Foram três dias dedicados aos produtos locais, à caça, à cultura e sobretudo à gastronomia, onde o Cabrito transmontano DOP e o Javali foram os dois pratos que fizeram as delícias daqueles que visitaram o certame.

A castanha, produto dominante da montanha, foi servida assada durante todos os dias do evento, acompanhada pela queimada monte mel. Com animação em vários momentos da feira, destacaram-se o grupo Flor-de-Lis e Sebastião Antunes & Quadrilha.

Dia 4 de novembro os Conselhos Raianos debateram a Acessibilidade e a Coesão Territorial em Sambade. Esta iniciativa que surgiu do movimento cívico intitulado plataforma Rionor pretendeu discutir os problemas da região transfronteiriça, numa tentativa de salvaguarda do património cultural e natural da região de Trás-os-Montes e Alto Douro, Galiza e Castilla León.

Mantendo o compromisso de valorização do território e de promoção das suas potencialidades económicas, a IV Edição da Festa da Montanha incluiu a realização de um seminário dedicado à Castanha. Sendo esta uma das culturas de maior impacto económico nas localidades do concelho situadas na Serra de Bornes, a castanha merece especial atenção.



### Espetáculo de Jazz | Fátima Leite Quarteto | 25 de Novembro

No dia 25 de novembro a artista/cantora, Fátima Leite, mais conhecida como Fátima Leite no mundo da música, (e Tchini na banda Pop/Rock dos anos 90 - As Amarguinhas), deu voz ao gesto e ao movimento da sua pintura apresentando e brindando o público presente com um repertório de jazz e blues extraordinário.

Fatucha Leite teve a companhia em palco de João Mascarenhas no piano, Leonel Ribeiro no contrabaixo e Manuel Santiesteban na bateria.

Assistiram ao concerto cerca de 130 pessoas.



### Passeio Pedestre Micológico | 26 de Novembro

Passeio com o intuito de ficar a conhecer as várias espécies de cogumelos silvestres que existem no concelho, pelos diferentes habitats micológicos, permitindo a identificação das espécies comestíveis e tóxicas, ao mesmo tempo que se alertou para a necessidade de valorizar e preservar este recurso natural, que começa a ganhar algum peso na economia concelhia.

Participaram neste passeio cerca de 20 participantes.

### Exposição “Nas Nuvens” 28 de Novembro CCA

Abriu ao público, a 28 de Novembro, a exposição “Nas Nuvens” de F. Maria Leite que, desde muito cedo desenvolve a sua sensibilidade eclética e complementa a sua formação em artes plásticas (Faculdade de Belas Artes do Porto) e Design frequentando cursos e workshops em outras áreas artísticas como a música, a dança e o teatro. Cada uma destas “experiências emocionais” serve de elemento que é transportado e incorporado para a seguinte; cada etapa serve de inspiração, procurando novas fronteiras de sensibilidades e de expressão.



O branco, a luz e o seu poder transformador, ao qual é associada a espessura da matéria que realça a superfície, o gesto, a velocidade, o desenho escondido e construtor da matéria da pintura. O sensorial e a sensibilidade expressa e explorada pelo corpo desenvolve-se num contexto ao nível do entendimento da abstração, como um inevitável propulsor e exercício da expressão, ritmado pela escolha e diálogo dos sentidos.

A exposição poderá ser visitada até dia 28 de Janeiro de 2018 qua conta já com 100 visitantes.



### Oficinas de Arte “Exposição Nas Nuvens” | 29 de Novembro

A artista F. Maria Leite desafiou os participantes no workshop a observarem o meio que os rodeia e a trazerem consigo um ou mais elementos que pudessem representar, fazer lembrar ou simbolizar, uma nuvem e assim dar largas à imaginação.

Esta oficina contou com 97 inscritos de várias faixas etárias.



### Exposição “A Outra Face do Olival” 1 de Dezembro | CIT Sambade

A abertura da exposição decorreu no passado dia 1 de Dezembro no Centro de Interpretação do Território, em Sambade. Fernanda Ferreira nasceu em Alfândega da Fé em 1970 e alguns meses depois foi morar para Espanha, onde esteve até aos 9 anos. Professora de Educação Visual e Tecnológica, ao longo dos últimos 22 anos, tentou contagiar todos os alunos com o seu entusiasmo pelas artes, resultando daí materiais para diversas exposições, pelas escolas onde passou.

Com esta exposição “A Outra Face do Olival”, a artista e professora leva-nos a olhar o olival enquanto cultura estratégica no desenvolvimento da agricultura portuguesa, que representa um património genético de valor incalculável e que tem associado à sua presença múltiplas funções e



valias, que podem contribuir de forma importante para a valorização das regiões e populações onde se encontra. A exposição poderá ser visitada até 7 de Janeiro de 2018. Até ao presente conta com cerca de 100 visitantes.

### Visitas Guiadas

Durante este período realizaram-se 3 visitas guiadas por Alfândega da Fé num total de 127 turistas e visitantes.

### Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

-Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;

Preparação da informação/proposta de acordo com o estipulado no art.º 18.º «Derrama» da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, para fixar as taxas de Derrama (IRC), percentagem a lançar para o ano de 2017 e liquidar no ano de 2018.

Preparação da informação/proposta, de acordo com o estipulado no art.º 26.º «Participação variável no IRS» da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, para aprovação da participação variável no IRS proposta para o ano de 2017 a liquidar no ano de 2018;

Preparação da informação/proposta de aplicação de Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP) – Proposta de percentual a aplicar em 2018;

Preparar a informação/proposta para fixar as Taxas do Imposto Municipal Sobre Imoveis (IMI) Respeitantes ao ano de 2017 a Liquidar em 2018, previstas no artigo 112º do Código do Imposto sobre Imoveis (CIMI);

- Elaboração do relatório de acompanhamento e monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM – 3º trimestre de 2017;

- Relatório de atividades, orçamento e GOP's para o ano económico de 2018, no cumprimento do ordenamento legal em vigor, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 2 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, bem como as exigências derivadas da Lei das Finanças Locais, foi elaborado o relatório de atividades, orçamento e GOP's, que se remete para apreciação e discussão;

- Elaboração da proposta do mapa de pessoal para o ano de 2018, de acordo com a estrutura orgânica em vigor;

- Com a Aproximação do final do exercício de 2017 é necessário iniciar o trabalho contabilístico com vista ao apuramento dos resultados do exercício e da situação económico-financeira do município. Uma das peças fundamentais desse trabalho é o inspeção física (contagem), apuramento das diferenças entre a contagem física e os registos e valorização dos inventários em stock. Neste sentido a DAF diligenciou no sentido de todas as divisões e serviços prepararem as respetivas verificações.

- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para acompanhamento e monitorização da execução do 2º semestre de 2017;

- Apuramento do IVA dedutível, liquidado e a entregar ao Estado, preenchendo as respetivas declarações e envio mensal da declaração periódica de IVA cumprindo sempre com o prazo estabelecido até ao dia 10 de cada mês;

- Criação e comunicação à Autoridade Tributária do ficheiro soft-t(PT) até dia 25 de cada mês, gerado nas aplicações de Águas e POCAL referente às faturas emitidas no mês anterior;



- Envio mensal à Autoridade Tributária da Declaração Mensal de Remunerações. Esta declaração, destina-se a declarar a totalidade dos rendimentos do trabalho dependente (categoria A) auferidos por sujeitos passivos residentes no território nacional, sujeitos a imposto, incluindo os rendimentos dispensados de retenção na fonte, bem como os rendimentos isentos e ainda os excluídos nos termos do art. 2.º e 12.º do Código do IRS. Devem ainda ser declaradas as retenções na fonte de IRS e de sobretaxa, as deduções de contribuições obrigatórias para regimes de proteção social e subsistemas legais de saúde com identificação fiscal das entidades destinatárias das mesmas, bem como as deduções de quotizações sindicais;
- Envio da declaração anual Modelo 10 – Esta declaração destina-se a declarar os rendimentos sujeitos a imposto, isentos e não sujeitos, que não foram declarados na declaração mensal de remunerações (DMR), auferidos por sujeitos passivos de IRS residentes no território nacional, bem como as respetivas retenções na fonte;
- Preenchimento e envio da declaração anual (IES – Informação Empresarial Simplificada) do município. A Informação Empresarial Simplificada (IES), é um meio das empresas, por via eletrónica no Portal das Finanças, entregarem o relatório de contas anual, para efeitos de registo contabilístico, fiscal e estatístico, numa única declaração. Os formulários para entrega da IES encontram-se disponíveis no Portal das Finanças;
- Preparação e preenchimento da informação sobre as participações Societárias e Não Societárias detidas pelo Município de Alfândega da Fé no sítio da internet: <http://www.igf.min-financas.pt/sipart/>;
- Nos termos do artigo 33.º da LOE de 2016- Recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura, estão a decorrer todos os procedimentos burocráticos para os 12 procedimentos concursais (Internalização da EDEAF), aprovado por essa AM;
- Continuidade do processo de recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura Procedimento Concursal Comum para um posto de trabalho de Técnico Superior / SHT;
- Continuidade processo de recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura Procedimento Concursal Comum para um posto de trabalho de Técnico Superior / Turismo;
- Continuidade do processo de recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura Procedimento Concursal Comum para um posto de trabalho de Técnico Superior / Jurista (Demonstração de requisitos, ao abrigo do artigo 48.º da LOE 2017);
- Proposta de segunda alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2017, e preparação dos processos de mobilidades intercarreiras;
- Preparação e abertura de Procedimento Concursal Comum para 1 AO / Conductor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado;
- Preparação e abertura de Procedimento Concursal Comum para 1 AO / Serralheiro para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado;
- Preparação e abertura de Procedimento Concursal Comum para 1 AO / Jardineiro para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado;



-Preparação do processo e pedido de autorização para recrutar um Assistente Técnico para celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado através da reserva de recrutamento no órgão ou serviço de acordo com o determinado no nº 2 art.º 40 da Portaria 83-A/2009, 22/01, com as respetivas alterações;

-Recolha da legislação relacionada com cada processo, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Alfândega da Fé, pesquisando no Diário da República Eletrónico, quer a existente, quer a nova legislação que entretanto entrou em vigor. Atualização da legislação na pasta de partilha EOQ; na sua Base de Dados da Legislação e na "Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares", processo a processo, de acordo com as recolhas que forem ocorrendo;

-Disponibilização, para efeitos de incorporar na PDQ - Plataforma Digital da Plataforma os PDF's da legislação, organizando-os de acordo com os mesmos critérios de organização que já vigoram e sempre em concordância com o que estiver na "Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares".

- Introduzir/atualização em cada processo na estrutura que compõe a Base de Dados da Legislação e na "Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares, novos temas segundo a nova legislação publicada no Diário da República, enriquecendo assim todo este trabalho, que se assume como uma das peças fundamentais para um bom desenvolvimento das funções dos serviços municipais, como um todo e em particular contribui para o adequado e devido cumprimento legal na instrução dos processos municipais;

-Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

-Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas;

-No âmbito do Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites, a Divisão Administrativa e Financeira, recolheu e disponibilizou toda a informação necessária e obrigatória, para manter o site do Município devidamente actualizado. Toda a informação é enviada à responsável pela actualização regular do site;

-No âmbito da contratação pública relativa à locação ou aquisição de bens móveis e à aquisição de serviços, tal como aprovado pelo Código dos Contratos Públicos, a Divisão Administrativa e Financeira prepara e acompanha o procedimento em todas as fases do processo, até a sua execução;

-Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis;

-À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira;

-Apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho;

- No âmbito do recrutamento vários colaboradores da DAF fazem parte do Júri de vários procedimentos concursual comuns para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, a decorrer neste município.

-Apoio ao Gabinete de Candidaturas na preparação de processos para apresentação de projectos co-financiados e disponibilização de documentos para efeitos de organizar os pedidos de pagamento das candidaturas aprovadas e em execução.



### Divisão de Obras (DO)

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos até à receção definitiva, bem como gestão da divisão.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

### ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

- Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.  
- Elaboração de informações; fichas de controlo de qualidade da obra; controlo dos materiais e preenchimento de férias faltas e licenças dos funcionários.

- Limpeza de bermas e valetas, bem como manutenção de caminhos agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calçamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Limpeza urbana (manutenção);
- Reparações pontuais em betuminoso na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparações em diversos Edifícios Públicos (manutenção);
- Construção de um muro de suporte em Covelas (concluído);
- Construção de um muro de suporte em Soeima (em curso)

A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE PERIODICAMENTE, COM ELABORAÇÃO DE ATAS, BEM COMO O REPORTE DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.

### FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras - DO e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural - DDESC, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

### PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS

- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Sambade para "apoio às infraestruturas da rede elétrica e telefónica em Sambade" – concluído
- "Apoio financeiro para obra de requalificação da sede da Junta de Freguesia e Cemitério de Cerejais" - concluído
- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Sambade para "Diversas Obras em Sambade" – concluído
- Contrato Interadministrativo com a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Lourenço em Sendim da Serra, para apoio à execução dos trabalhos necessários à "Reabilitação do Santuário de N. Sra. de Jerusalém em Sendim da Serra." – em curso





### OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

### CONCURSOS PÚBLICOS:

- Reabilitação do espaço público – centro - fase 1 – em curso
- Centro de meios aéreos de Alfândega da Fé – Base de acolhimento do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (concurso submetido na plataforma VORTAL) – Relatório final, adjudicação e solicitação dos documentos de habilitação

### AJUSTES DIRETOS:

- Apoyo técnico à União de freguesias de Agrobom, Saldonha e Valpereiro – Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano da Saldonha – concluído
- Apoyo técnico à União de Freguesias de Gebelim e Soeima – Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Gebelim – concluído
- Apoyo técnico à Freguesia de Sambade – Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano da Sambade – em curso.
- Apoyo Técnico à União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira - Obras de ampliação do edifício da junta de Parada – Construção de Instalações Sanitárias Públicas – em curso.
- Intervenção de conservação urbanística em diversas freguesias do concelho - Reabilitação de Infraestruturas em Sambade – concluído.
- Reforço estrutural de um muro de suporte de terras em Picões – concluído.
- Felgueiras - aldeia da biosfera projeto de reabilitação do espaço público, mobilidade e acessibilidade para todos - fase I - reconstrução de alvenarias em pedra – concluído.
- Intervenções de conservação urbanística em diversas freguesias do concelho - requalificação do caminho do carvalho – concluído.
- Pavimentações Diversas no Concelho – em curso
- Construção de um Muro em Alvenaria de Pedra da região em Gebelim – concluído

### RECEÇÕES DEFINITIVAS

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/99 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto: elaboração de informações, convocatória para vistorias e documentação adicional de suporte.

### ILUMINAÇÃO PÚBLICA/ASSUNTOS COM EDP COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos provisórios de obra para definitivos, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, comunicação de avarias na iluminação pública, recolha e comunicação de leituras, vários contactos telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, vários emails trocados com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, apoio à DAF (contabilidade) no contacto e envio emails para o nosso Gestor na EDP Comercial. Pedidos de vistoria para a CERTIEL para certificação de diversos locais para posterior pedido à EDP Comercial da passagem de contratos provisórios de obra para definitivos.

### SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO

- Apoyo técnico, na disponibilização da documentação, às candidaturas em curso, referentes a empreitadas.

Serviços de Topografia : levantamentos topográficos, piquetagens, levantamento de infraestruturas viárias e outras, cadastro predial; monitorizações de muros, apoio a diversas candidaturas, etc...



### SETOR DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Acções de indução com os trabalhadores externos;
- Atualização das medidas de auto proteção;
- Atualização do mapa de riscos do Edifício dos Paços do Concelho;
- Colaboração na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e manutenção de equipamentos de trabalho;
- Consulta dos representantes dos trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho;
- Agendamento e acompanhamento de consultas de Medicina no Trabalho;
- Elaboração das participações obrigatórias em caso de acidentes de trabalho e/ou doença profissional;
- Verificação das condições de segurança em obras por administração direta e empreitadas;
- Elaboração de PSS – Plano de Segurança e Saúde em projeto;
- Validação técnica de PSS de empreitadas;
- Atualização da avaliação da conformidade legal e
- Atualização de indicadores e
- Preparação da próxima auditoria interna a decorrer a 15 e 16 de dez. de 2017.

### QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE

Reportes, tendo em conta o alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema Integrado Qualidade Segurança e Ambiente (QSA). Está em curso a elaboração e revisão de novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).

Preparação da Auditoria Interna a realizar dia 14 e 15 de dezembro de 2017.

### PROCEDIMENTOS CONCURSAIS

- Presidente do Júri do Procedimento Concursal comum para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, de um Técnico Superior/Segurança e Higiene no Trabalho – em curso
- Presidente do Júri do Procedimento Concursal comum para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, de um posto de trabalho para a carreira/categoria de Assistente Operacional / Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais – em curso
- Presidente do Júri do Procedimento Concursal comum para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, de um posto de trabalho para a carreira/categoria de Assistente Operacional / Serralheiro – em curso
- Presidente do Júri do Procedimento Concursal comum para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, de um posto de trabalho para a carreira/categoria de Assistente Operacional / Jardineiro – em curso

### **Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DESC):**

"O Pai Natal Verde" para o Pré-escolar e 1º ciclo

Dia 15 de Dezembro o município em parceria com a CPCJ realizou uma peça de teatro, intitulada "O Pai Natal Verde" para os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo. Esta peça é realizada por dois atores que interpretam as duas personagens da história. A ação decorre numa sala de estar, bem familiar, onde a Inês conhece o Pai Natal. Para sua surpresa, acredita que o fato do Pai Natal perdeu a cor ou foi tingido pela Máquina de lavar.

Muitas são as perguntas da pequena Inês e o Pai Natal Verde explica o porquê de ter mudado a cor do fato. As aprendizagens são bastantes e a postura da Inês em relação ao ambiente torna-se mais consciente e sustentável.



### Divisão de Urbanismo e Ambiente (DUA):

**SOTU (Setor de Ordenamento do Território e Urbanismo) + GTF (Gab. Técnico Florestal):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Fernando Antunes (prestação de serviços contratada)

#### > Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)
  - > **3.ª Alteração do PDM de Alfândega da Fé** — aprovado pela Assembleia Municipal / em fase de publicação e Depósito na Direção Geral do Território
  - > **Cadastro das redes de Abastecimento de Água e de Saneamento do concelho** (monitorização da prestação de serviços adjudicada no âmbito da candidatura POSEUR aprovada) — em curso
  - > Aquisição e parametrização de **Software para integração do SIG do cadastro das redes com as aplicações municipais** (modernização da gestão e operacionalização dos sistemas públicos de água e saneamento, totalmente desmaterializada e monitorizada, no âmbito da candidatura POSEUR aprovada) — em curso
  - > GTF: **“Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio (PMDFCI)”** — aprovado pelo ICNF
  - > SIG: **“Cartas Temáticas”** (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)
- > Ações no TERRITÓRIO / FLORESTAS (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
  - > GTF: Acompanhamento da implementação do **“Plano de Controlo de Operações Municipais de DFCL”**
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
  - > **“ORU da Zona História de AF”** — em fase de implementação
  - > **“PERU da Zona História de AF”** (programa estratégico de reabilitação urbana) — em fase de “discussão pública”
  - > Projeto **“Cidades e Vilas de Excelência”** — suspenso
  - > **Sinalética** informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção / cartografia) — suspenso

**SA (Setor de Ambiente) + GTF:**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Equipa de Ambiente (Margarida Fonseca, Ana Araújo) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

#### > Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
  - > **Implementação do “Sistema de Gestão Ambiental”, nos termos da Norma ISO 14001:2012 — CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL**, com alargamento do âmbito para a componente operacional do Serviço de Águas e Saneamento.
  - > **Candidatura “ECOXXI - 2017”** — concluída (7.º município a nível nacional e melhor de Trás-os-Montes; apresentação de resultados e de comunicação sobre “Educação Ambiental” na cerimónia de 28/09/2017)
  - > **“Plano Municipal de Educação Ambiental”** — em implementação
  - > **Mayors' Adapt** (prestação de serviços: elaboração “Plano de Adaptação às Alterações Climáticas”) — em curso
  - > **LIFE Adaptate** — em curso
  - > **Pacto de Autarcas para o clima e a energia** — em fase de adesão
  - > **Rede ClimAdaPT** (Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas) — em fase de adesão
- > **SENSIBILIZAÇÃO Ambiental no concelho:**
  - > **“Semana Europeia da Mobilidade”** (16-22/09/2017)
  - > Folheto sobre **“Boas Práticas na Condução: ECO-CONDUÇÃO”**



- > Passeio “BurroMóbil – Parque verde”
- > Sensibilização aos colaboradores do Município – “consumos de combustíveis”
- > Dia Europeu Sem Carros – corte ao trânsito da Praça Municipal
- > “Rota pela Floresta” (21/11/2017) – alunos do eco escolas, 4ºano de escolaridade e LEQUE

> Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.):

- > “**Relatório de Monitorização Mensal – Gestão Ambiental**” — em curso
- > “**Resíduos Sólidos Urbanos**” (coordenação e fiscalização) — em curso
- > Reformulação do Estaleiro Municipal (junto ao cemitério municipal), no âmbito da ISO 14001 — suspenso
- > Projeto NetEfficity — em curso

**SGU (Setor de Gestão Urbanística):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Cátia Escalreira (**catia**) + Mário Oliveira (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > Balcão do Empreendedor (BdE): Frontoffice (atendimento mediado) do SIR e RJACSR + backoffice do SIR e RJACSR
- > “**Serviços on-line do Urbanismo**” — serviço disponibilizado no site do município (1.º serviço municipal que permite a entrega de pedidos on-line) — entrada de 2 pedidos on-line, totalmente desmaterializados, em julho e novembro de 2017
- > “Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo (2016)” — suspenso
- > Atualização de impressos (fichas de instrução) — suspenso
- > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo” — suspenso

> Indicador: “Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo”

> Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Respostas									
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.'s complementares) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F	N.º (outros pedidos do RJUE) C + F	N.º (RI / CIT) C + F
1.º Quadrim. 2017	120	0	100	3 + 0	3 + 0	29 + 0	16 + 0	44 + 0	17 + 0	8 + 0
2.º Quadrim. 2017	90	0	100	3 + 0	2 + 0	14 + 0	8 + 0	23 + 0	17 + 0	23 + 0

(C) Cumpre prazo  
(F) Falha prazo

> Indicador: “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”

> Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
1.º Quadrim. 2017	896	2705	33,1	23	24	95,8	21	69	30,4	456	875	52,1	28	495	5,7	201	792	25,4
2.º Quadrim. 2017	344	935	36,8	23	24	95,8	21	36	58,3	147	355	44,4	24	106	22,6	132	414	31,9

(PC) Prazo Consumido



(PL) Prazo Legal

### SFM (Setor de Fiscalização Municipal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Simone Marques (estágio)

#### > Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Fiscalização regular do Concelho (2 zonas de fiscalização): norte/poente (**brunop**) e sul/nascente (**telmo**)
- > “**Plano de Ação do Serviço de Fiscalização Urbanística (2017)**” — em implementação
- > “**Planeamento Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística**” — suspenso
- > Reporte periódico (mensal) dos Relatórios de Atividades da Fiscalização — suspenso
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística” — suspenso

### SAS (Setor de Águas e Saneamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Zeferino Ferreira (**zeferino**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Neuza Macedo + Mário Cancela + Cristina Aires + Andreia Amaro + operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João Paulo Pereira, Eduardo Joaquim Alves, Norberto Pousada, Carlos Simões, Jorge Correia) + cobradores (Rui Araújo, Sandro Macedo, João Pedro Morais)

#### > Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > **Empreitada: Abastecimento de Água ao sul do concelho (Gouveia, Ferradosa, Picões, Cabreira e Vilarelhos)** — no âmbito de candidatura POSEUR aprovada — consignação e início de obra
  - > **Candidatura POSEUR: “SAR de Cabreira”** (nova ETAR) — em fase final de instrução
  - > **Candidatura POSEUR: “SAR de Vila Nova”** (nova ETAR) — em fase final de instrução
  - > **Candidatura POSEUR: “SAR de Vilares da Vilariça”** (nova Fossa Sética) — em fase final de instrução
  - > **Candidatura POSEUR: “SAR de Gebelim”** (melhorias da ETAR) — em fase final de instrução
  - > **Candidatura POSEUR: “SAR de Santa Justa”** (nova ETAR, emissário e estação elevatória) — fase final instrução
  - > **Candidatura POSEUR: “SAR de Vilarelhos”** (ampliação da rede de saneamento) — em fase final de instrução
  - > **Implementação da metodologia “5 S’s” no Armazém do SAS** (arrumação, organização, gestão) — em implementação
  - > “**Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento (2016)**” — em implementação
  - > “**Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA (2016)**” — em implementação
  - > **Seccionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila** — suspenso
- > **Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):**
- > **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios
  - > Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**
- > **Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):**
- > Atendimento aos munícipes e registo na aplicação “AGU”
  - > Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)
  - > Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos
  - > Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**
  - > Apoio técnico aos canalizadores



### > **Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:**

> Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento Mensal**

#### **Mensal**

> Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS

> Indicadores de Qualidade do Serviço (AA) – reporte à ERSAR

	Taxa de Cumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água					
	Distribuição dos Parâmetros			Resultados		
	CR1 (N.º)	CR2 (N.º)	CI (N.º)	TOTAL (N.º Parâmetros)	Incumprimentos (N.º)	Taxa de Cumprimento (%)
1.º Trim. 2017	54	39	19	112	0	100
2.º Trim. 2017	63	158	84	305	3	98,36

### > **Saneamento — ETAR's:**

> Gestão e manutenção das ETAR's compactas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**

> Indicadores de Qualidade do Serviço (AR) – reporte à ERSAR

> Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais

	Verificações de Manutenção			
	Reservatórios (13)	ETAR's (32)		
	TOTAL (N.º)	1.ª Fase (N.º)	2.ª Fase (N.º)	TOTAL (N.º)
1.º Quadrim. 2017	155	98	142	240
2.º Quadrim. 2017	66	43	82	125

### > **Rede de Rega da Estevaíinha:**

> Apoio (através de protocolo) à Associação de Regantes de Alfândega da Fé: serviço de canalizadores

### **Gabinete da Qualidade, Segurança e Ambiente:**

O inquérito de satisfação aos munícipes, que decorreu entre o mês de março e abril atingiu um grau de satisfação de 72,3%, o que se conclui por isso que em média os munícipes estão muito satisfeitos com os serviços prestados pelo município.

O inquérito de satisfação aos colaboradores, que decorreu entre o dia 19 de junho e 7 de julho atingiu um grau de satisfação de 58,0%. A taxa de adesão foi de 31,86 %, correspondendo à participação de 51 colaboradores do município.

Durante o mês de setembro decorreu o reporte dos 85 indicadores de monitorização dos processos do SGQSA, relativamente ao 2.º quadrimestre de 2017.

De acordo com o Programa de Auditorias, no dia 14 e 15 de dezembro irá decorrer a auditoria interna ao SGQSA, através da equipa auditora da AMTQT.

### **Gabinete de Informática:**

- Conceção, monitorização e acompanhamento dos indicadores do Gabinete de Informática;
- Coordenar e definir as regras de resolução das solicitações e prestação de todo e qualquer apoio na área da informática;
- Coordenação e acompanhamento da Instalação e reinstalação de todo o software autorizado e licenciado para o Município de Alfândega da Fé;
- Coordenação e acompanhamento na Reparação/Verificação de todo o hardware na posse do Município de Alfândega da Fé.



- Foi efetuado o Upgrade Sigmaflow 3.01, aplicação integrada e transversal ao Sistema de Informação, que processa e encaminha a informação através da modelação, automatização, integração e otimização dos fluxos de processos da organização;

- Procedimento de Instalação SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - v. 0.03 (Versão Experimental), para fazer face às exigências do novo modelo de normalização contabilística aprovado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Na reunião do Conselho de Ministros do dia 17 de novembro de 2016, foi tomada a decisão de adiar a entrada em vigor do SNC-AP para 1 de janeiro de 2018 devendo, entretanto, ser aprovada uma portaria que define o plano de ação, a executar em 2017, para uma melhor disseminação e implementação do SNC-AP.

- A actualização para a versão 1.39 do SigmaGest17;

- Criação e instalação do SigmaGest18;

- No âmbito do POCAL, foi efetuado o procedimento de atualização para a versão 5.00, executar obrigatoriamente antes dos procedimentos de final de ano;

- No âmbito da faturação eletrónica (INBOUND), efectuada a instalação - patch v.3.03 de atualização do respetivo módulo na aplicação CTA.

### ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

### EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - a 30 de novembro de 2017

#### Receita

RECEITA	PREVISTA ANUAL	LIQUIDADADA	TX. REAL.	RECEBIDA	TX. REAL.
CORRENTE	8.092.624,45	8.645.190,61	106.83	7.185.963,73	88.80
CAPITAL	1.328.586,76	984.233,29	74.08	924.696,80	69.60
OUTRAS	250.806,15	251.030,71	100.09	250.706,15	99.96
TOTAL	9.672.017,36	9.880.454,61	102.16	8.361.366,68	86.45

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução em 30 de novembro de 2017 já se cifra nos 86,45%. A seguir este rumo a previsão da execução da receita prevê-se de 94,32% anual, estando nesta data já se cumpridos os 85% de execução exigida pela lei nas finanças locais.

#### Despesa

DESPESA	PREVISTA ANUAL	COMPROMETIDA	TX. REAL.	PAGA	TX. REAL.
CORRENTES	6.369.455,45	6.358.693,44	99.83	5.739.281,91	90.11
CAPITAL	3.302.561,91	3.285.223,81	99.48	2.517.476,10	76.23
TOTAL	9.672.017,36	9.643.917,25	99.71	8.256.758,01	85.37

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 85,37 % a 30 de novembro de 2017, apresentando-se assim uma previsão anual de 93,12%.



### Regras orçamentais - Equilíbrio orçamental (art nº 40 da Lei nº 73/2012, de 3/9)

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o “Equilíbrio orçamental”:

- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local prevêm as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

#### Orçamento Inicial:

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(6)=(5)-(1)
7 093 817,20 €	6 126 904,31 €	960 939,49	7 087 843,80 €	-5 973,40 €

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, na elaboração dos documentos previsionais para 2017, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental, imposto no artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, com o superavit de 5.973,40 €.

#### Execução orçamental:

Receita Corrente execução	Despesa Corrente execução	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(6)=(5)-(1)
7 185 963,73 €	5 739 281,91 €	960 939,49	6 700 221,40 €	-485 742,33 €

Como se pode verificar pelo quadro anterior a 30 de novembro de 2017, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental previsto do artigo n.º 40 da lei n.º73/2013, de 3/9, apresentando-se um saldo de 485.742,33 €

Deve ter-se em conta a execução orçamental da despesa e tomar medidas adicionais que ajudem a manter e a cumprir com este preceito legal.

#### Despesas com pessoal a 31 de outubro de 2017

##### Controlo efetuado pela DGAL:

Despesas com pessoal	Final período ano anterior	Final período ano corrente	Comparação
	(1)	(2)	(3)=(2)-(1)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2.461.979,03	2.323.154,94	-138.824,09

Como se pode verifica pelo quando anterior as despesas com pessoal apuradas a 31 de outubro de 2017, apresentam um diminuição no montante de 138.824,09 € face ao período homologado do ano anterior.





### Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-01-2017	30-04-2017	31-05-2017	31-10-2017
<b>Pessoal Serviço</b>	164	160	158	150	155	133	150	144	144	144	144	143

- Referir que nos valores apresentados não está incluído os 3 membros do executivo, com esse acréscimo são 146

### Prazo médio de pagamento (PMP):

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIIAL

	30-09-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-03-2017	30-06-2017	30-09-2017
<b>Prazo médio de pagamento - evolução</b>	919 dias	86 dias	65 dias	100 dias	57 dias	11 dias	19 dias	3 dias	2 dias	1 dia	1 dia

O prazo médio de pagamento em 31 de outubro de 2017 é de 1 dia.

### ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

Para efeitos de apuramento da receita corrente líquida cobrada do ano dos Municípios é somada a receita corrente líquida cobrada pelos respetivos Serviços Municipalizados, já que os mesmos são um serviço do Município. Por forma a não se verificar uma duplicação da receita considerada, são expurgadas do apuramento a receita corrente líquida cobrada pelo Serviço Municipalizado ao Município e a receita corrente líquida cobrada pelo Município ao Serviço Municipalizado, em cada um dos anos.

### Calculo dos limites para o ano de 2017:

Receitas Correntes 2014	Receitas Correntes 2015	Receitas Correntes 2016	Total das Receitas Correntes (2014-2016)	Média (dos 3 anos)	Limite (2017) =1,5*media (dos 3 anos)
6 731 988,00	7 090 117,00	7 019 153,96	20 841 258,96	6 947 086,32	<b>10 420 629,48</b>

De notar que o limite apresentado é o global previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo que para os Municípios cujo valor da dívida total a 31 de dezembro de 2013 seja inferior ao valor aqui apurado a sua margem de endividamento será determinada de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

b) "(...) só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a **20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios**".



**Divida Total da Autarquia**

Apuramento da Divida Total do Município em 31/10/2017 e evolução

Municípios	Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM	Valor em Excesso	
	1	2	(3)=(2)-(1)	
01/01/2017	10 420 629,48 €	18 620 758,75 €	8 200 129,27 €	
31/03/2017	10 420 629,48 €	18 529 880,17 €	8 109 250,69 €	
30/04/2017	10 420 629,48 €	18 492 482,56 €	8 071 853,08 €	
31/05/2017	10 420 629,48 €	18 487 031,70 €	8 066 402,22 €	
30/06/2017	10 420 629,48 €	18 414 511,42 €	7 993 881,94 €	
31/07/2017	10 420 629,48 €	18 382 635,92 €	7 962 006,44 €	
31/08/2017	10 420 629,48 €	18 306 822,26 €	7 886 192,78 €	
30/09/2017	10 420 629,48 €	18 103 041,37 €	7 682 411,89 €	
31/10/2017	10 420 629,48 €	17 978 856,99 €	7 558 227,51 €	
1		<b>Redução obrigatório 10%</b>	<b>820 012,93</b>	<b>10,00</b>
2		<b>Redução verificada</b>	<b>-641 901,76</b>	<b>-7,83</b>
3		<b>Variação (1-2)</b>	<b>178 111,17</b>	

**Evolução da devida de médio e longo prazo:**

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Março 2017	Julho de 2017	Agosto 2017	Setembro 2017	Outubro 2017
Empréstimos CMAF	16.305.192,54	19.165.732,57	19.926.737,84	19.204.011,06	18 619 262,44 €	18 494 707,79 €	18.350.338,99	18.297.180,48	18.060.887,94	17.924.537,91
Locações Financeiras	00	00	00	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>16.305.192,54</b>	<b>19.166.732,57</b>	<b>19.926.737,84</b>	<b>19.204.011,06</b>	<b>18 619 262,44</b>	<b>18 494 707,79</b>	<b>18.350.637,62</b>	<b>18.297.180,48</b>	<b>18.060.887,94</b>	<b>17.924.537,91</b>

Como se pode verificar no quadro anterior o MLP apresenta uma redução de 694.724,53 € face a dezembro de 2016. De referir que já foi efectuada uma amortização extraordinária no montante de 300.000,00 ao empréstimo de Assistência Financeira do FAM.

**Evolução das dívidas de Curto Prazo, FAM e operações não orçamentais:**

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Março 2017	Julho 2017	Agosto 2017	Setembro 2017	Outubro 2017
Fornecedores, c/c	2.227.818,96	482.064,20	513.646,11	304.694,07	0	26 025,81	24 035,96	308,98	1.233,11	15.533,94
Empréstimo de curto prazo		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros credores	815.004,28	770.110,25	213.138,91	478.650,86	427 692,31	429 638,94	428 126,14	441 437,71	457.791,50	457.331,95
<b>Total</b>	<b>3.042.823,24</b>	<b>1.252.174,45</b>	<b>726.785,02</b>	<b>783.344,93</b>	<b>427 692,31</b>	<b>455 664,75</b>	<b>452 162,10</b>	<b>441 746,69</b>	<b>459.024,61</b>	<b>472.865,89</b>

De referir que está incluído neste valor o montante de 418.545,81 € referente ao FAM e operações não orçamentais, que não reflectem para a dívida total. Sendo que a dívida que contribui para o apuramento da dívida total é apenas de 54.319,08 €



### Evolução Dívida Total e do índice da dívida:

Para que o município deixe de estar em dificuldades financeiras a Dívida total tem que ser igual ou inferior a 1,5\* da média das receitas correntes dos últimos três anos.

Ano de 2013	Ano de 2014	Ano de 2015	Ano de 2016			Ano de 2017		
Índice	Índice (b/a)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)
4,16	3,74	3,27	6819967	18913774	2,77	6947086	17 978 857	2,588

Na evolução do índice de dívida total (média da receita corrente/dívida total) mostra uma evolução muito positiva do município de Alfândega passando de 4,16 em 2013 para 2,588 a 31 de outubro de 2017 o que significa uma diminuição sustentada da dívida total do município.

### Pagamentos em atraso e fundos disponíveis - Pagamentos em atraso a 30 novembro de 2017

	Contas a pagar	Pagamentos em atraso					Total
		Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias		
31-11-2017	-						
2016	-						
2015	252 106,11						
2014	3 378 813,17	1 373,52	49 928,04	2 010,87	14 740,37	68 052,80	
2013	748 397,46	26 645,11	74 579,38	68 836,79	252 956,66	423 017,94	
2012	2 666 008,10	37 830,39	512 951,97	312 841,48	702 507,40	1 566 131,24	
<b>Varição 2012-2016</b>	<b>- 2 583 143,94</b>	<b>- 37 830,39</b>	<b>- 512 951,97</b>	<b>- 312 841,48</b>	<b>- 702 507,40</b>	<b>- 1 566 131,24</b>	

-A 30 de novembro de 2017, o município não tem pagamentos em atraso com mais de 90 dias, como se pode verificar no quadro anterior.

Município de Alfândega da Fé, 13 de novembro de 2017

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes